



Principais resultados do Idese 2016

Tomás Pinheiro Fiori*

Estado

O Estado do Rio Grande do Sul registrou resultado de 0,754 no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) em 2016, o que representa um crescimento de 0,34% em relação ao ano de 2015 (0,751). Sendo assim, a média do RS permanece no patamar de desenvolvimento médio, conforme a classificação vigente que considera de elevado desenvolvimento aqueles indicadores maiores ou iguais a 0,800, médio os que se encontram entre 0,500 e 0,799 e baixo os que não superam o índice de 0,499.

Entre os três blocos do Idese, o Bloco Educação foi o que apresentou maior avanço relativo, de 1,73%, alcançando a marca de 0,710 em 2016. Em segundo lugar, o Bloco Saúde, que já apresentava o maior patamar absoluto (nível elevado desde o ano de 2009), apresentou índice de 0,819 em 2016, o que representa um avanço de 0,26% sobre a base de 2015 (0,817). O Bloco Renda, por sua vez, foi o único a apresentar retração, mantendo uma tendência agregada que já se apresentava no ano anterior, ainda que, em menor intensidade. Com um índice de 0,732 em 2016, a queda ficou em 0,89% sobre 2015, acumulando cerca de 4,0% de retração nos últimos dois anos da série, desempenho condizente com a conjuntura econômica regional e nacional (Tabela 1).

Tabela 1

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) total, dos blocos, sub-blocos e suas variações no RS – 2015-16

| IDESE, BLOCOS E SUB-BLOCOS | IDESE | | VARIAÇÃO % |
|---------------------------------|-------|-------|------------|
| | 2015 | 2016 | 2015-16 |
| Idese | 0,751 | 0,754 | 0,34 |
| Bloco Educação | 0,698 | 0,710 | 1,73 |
| Educação infantil | 0,754 | 0,843 | 11,76 |
| Ensino fundamental | 0,713 | 0,713 | 0,00 |
| Ensino médio | 0,731 | 0,685 | -6,37 |
| Escolaridade adulta | 0,595 | 0,601 | 1,05 |
| Bloco Renda | 0,739 | 0,732 | -0,89 |
| Apropriada | 0,769 | 0,764 | -0,57 |
| Gerada | 0,709 | 0,700 | -1,23 |
| Bloco Saúde | 0,817 | 0,819 | 0,26 |
| Materno-infantil | 0,833 | 0,839 | 0,69 |
| Condições gerais | 0,750 | 0,749 | -0,13 |
| Mortalidade e longevidade | 0,867 | 0,869 | 0,18 |

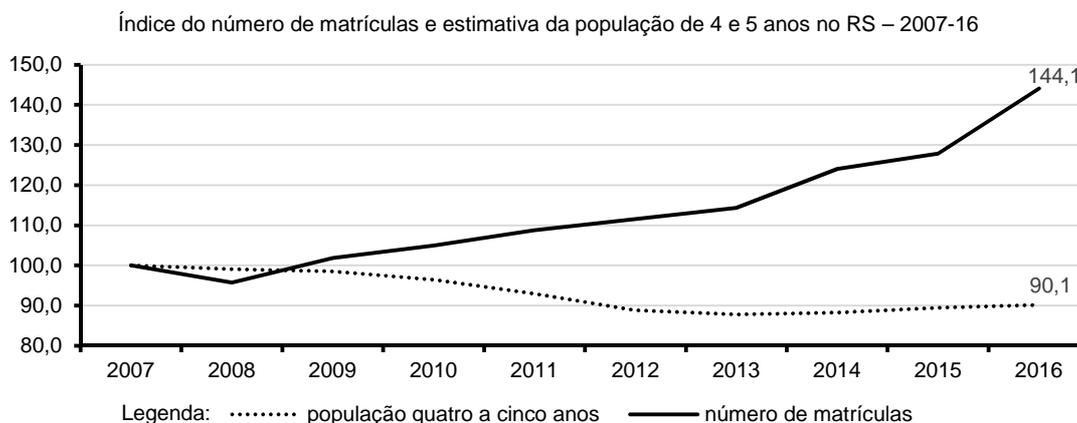
Fonte: FEE/CIE/NIS e SEPLAG/DEE.

* Doutor em Economia do Desenvolvimento e Analista Pesquisador em Economia do Departamento de Economia e Estatística da Seplag-RS.

Educação

Apesar do ligeiro aumento no índice do Bloco Educação, os sub-blocos apresentam dois movimentos bastantes distintos entre educação infantil (+11,76%) e Ensino Médio (-6,37%). Na educação infantil, o índice que compõe o Idese é formado, basicamente, pelas taxas de matrículas verificadas pelo Censo Escolar frente às estimativas populacionais para as idades de 4 e 5 anos, indicador que apresentou um salto expressivo em 2016, seguindo uma tendência de crescimento verificada em toda a série histórica do Idese, tanto pela retração da população-alvo quanto pelo aumento absoluto de matriculados, como mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1



Fonte: FEE/CIE/NDP, INEP/Censo Escolar e SEPLAG/DEE.

Nota: Os dados têm como base 2007=100.

O sub-bloco ensino médio do Idese, assim como a educação infantil, tem seus índices estimados a partir de taxas brutas de matrícula, obtidas dos dados do Censo Escolar e da população estimada entre 15 e 17 anos, faixa etária sugerida para essas etapas. Embora o contingente de gaúchos neste grupo etário venha oscilando nos últimos anos, em uma lenta tendência de queda, as matrículas nesse nível de ensino vêm caindo em ritmo mais acelerado desde o início da série do Idese, em 2007. Sobretudo no biênio 2015-16, a redução de 9,72% nas matrículas¹ totais sugere uma relação com a conjuntura econômica do País e o possível deslocamento de jovens em idade escolar para atividades que ajudem a complementar a renda familiar em tempos de crise.

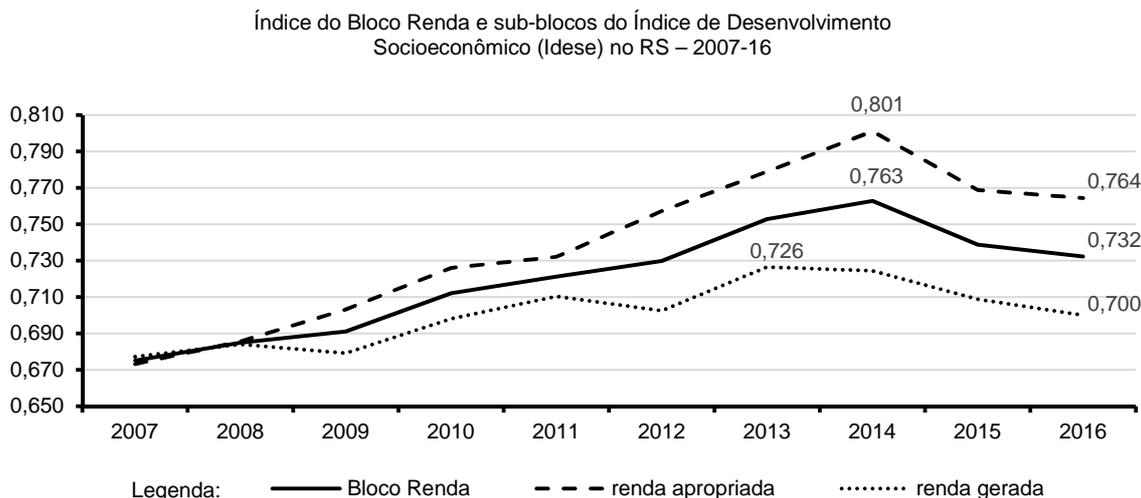
Por último, a composição do Bloco Educação traz o sub-bloco ensino fundamental, composto por índices de qualidade derivados das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para 5.º e 9.º anos. Sendo a prova bienal em anos ímpares, as estimativas dos anos pares replicam os desempenhos do ano anterior, de forma que não há variação neste indicador.

¹ Segundo dados do Censo Escolar, em 2014, eram 396.034 matriculados no Ensino Médio, em todo o RS. Esse número caiu para 385.105 em 2015 e para 357.080 em 2016, uma retração de 38.524 vagas ocupadas em apenas dois anos. Por sua vez, a população entre 15 e 17 anos, segundo as estimativas oficiais, subiu de 518.362 habitantes em 2014 para 522.558 em 2016, um acréscimo de 4.196 jovens.

Renda

O Bloco Renda do Idese 2016 deu continuidade ao processo de retração verificado em 2015, condizente com a conjuntura econômica nacional. O índice de 0,732 coloca o Estado quase no mesmo patamar de 2012 (0,730), distante do nível alcançado no ápice da série histórica, em 2014 (0,763) (Gráfico 2).

Gráfico 2



Fonte: FEE/CIE/NIS e SEPLAG/DEE.

Saúde

O Bloco Saúde, embora tenha apresentado um avanço mais modesto, é o único do Idese gaúcho a se manter em nível elevado de desenvolvimento, com índice apurado, em 2016, de 0,819. Com exceção do sub-bloco condições gerais de saúde, cujo índice é apurado a partir de indicadores de mortalidade por causas evitáveis e mal definidas e que se tem mantido praticamente estático desde 2008 (centrado em 0,749 e com oscilação máxima de 0,003), os demais componentes do Bloco Saúde evoluíram positivamente em todos os anos computados pelo Idese atual.

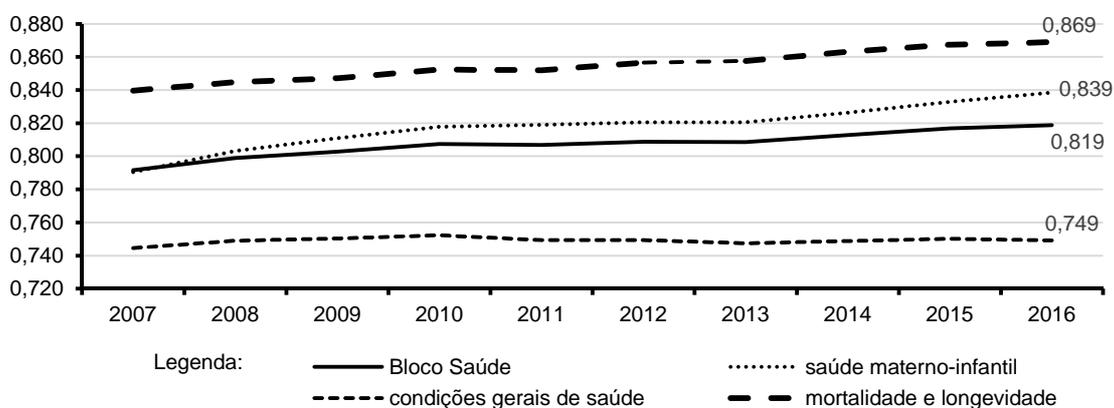
O bom desempenho gaúcho em saúde decorre do fato de que grande parte dos indicadores utilizados refere-se à mortalidade, sendo a população do RS uma das mais longevas do País. Quando se trata do índice específico de longevidade e mortalidade, o sub-bloco estimado para o conjunto do Estado apresenta níveis elevados desde o primeiro ano da série (0,840) em 2007, tendo alcançado 0,869 na estimativa mais recente, de 2016.

O sub-bloco da saúde que computa as condições materno-infantis é estimado a partir de dois indicadores principais, que são: a taxa de mortalidade de crianças até 5 anos de idade e a taxa de nascidos vivos cujas mães realizaram pelo menos sete consultas pré-natais. O desempenho nesses indicadores também é bastante positivo, com destaque especial para a mortalidade infantil, que se aproxima de índices observados nos países da Organização Para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)². Em conjunto, o sub-bloco materno-infantil chegou a 0,839 em 2016, uma expansão de 0,69% frente a 2015 (Gráfico 3).

² Os índices parciais desse quesito são padronizados pelas médias dos países da OCDE e da África Subsaariana de 2010, cujas taxas de mortalidade até 5 anos eram de 5,6 e 105,8 óbitos por cada 1.000 nascidos vivos, respectivamente. Em 2016, o RS apresentou indicador de 11,9 óbitos para cada mil nascidos vivos.

Gráfico 3

Índices do Bloco Saúde e sub-blocos do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) no RS – 2007-16



Fonte: FEE/CIE/NIS e SEPLAG/DEE.

Municípios

Entre os municípios do Rio Grande do Sul, nenhum deles apresenta baixo nível de desenvolvimento socioeconômico, quando medido pelo Idese. No ano de 2016, 423 municípios apresentaram índices de nível médio, enquanto 74 apresentaram índices de nível elevado. Isso significa que aproximadamente 14,9% dos municípios gaúchos – onde residem 27% da população gaúcha, o equivalente a mais de três milhões de pessoas –, obtiveram índices iguais ou superiores a 0,800 em 2016.

Em comparação com 2015, foram sete os municípios que caíram do nível elevado para o nível médio de desenvolvimento. No entanto, 13 municípios seguiram o caminho inverso, conquistando um lugar entre aqueles considerados de alto desenvolvimento. A Tabela 2 apresenta a lista completa dos melhores índices do último ano.

Tabela 2

Ranking municipal dos 10 melhores resultados no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) total, e seus blocos, no RS – 2016

| RANKING DOS MUNICÍPIOS | IDESE | BLOCO EDUCAÇÃO | BLOCO RENDA | BLOCO SAÚDE |
|--------------------------------|-------|----------------|-------------|-------------|
| 1. Carlos Barbosa | 0,884 | 0,829 | 0,913 | 0,909 |
| 2. Aratiba | 0,870 | 0,834 | 0,870 | 0,905 |
| 3. Nova Araçá | 0,865 | 0,806 | 0,862 | 0,926 |
| 4. Água Santa | 0,862 | 0,765 | 0,937 | 0,883 |
| 5. Veranópolis | 0,848 | 0,841 | 0,822 | 0,881 |
| 6. Ipiranga do Sul | 0,848 | 0,815 | 0,867 | 0,860 |
| 7. Colorado | 0,838 | 0,815 | 0,852 | 0,846 |
| 8. Garibaldi | 0,838 | 0,778 | 0,861 | 0,874 |
| 9. Nova Bassano | 0,838 | 0,750 | 0,863 | 0,899 |
| 10. Santa Cecília do Sul | 0,833 | 0,773 | 0,814 | 0,913 |

Fonte: SEPLAG/DEE.

Pelo sétimo ano consecutivo na série do Idese, Carlos Barbosa, na região da Serra, figura na liderança do índice geral do Idese para os municípios, com 0,884, desempenho levemente superior ao de 2015 (0,879), mas ainda inferior ao seu ápice, de 2014 (0,892). O desempenho do Município explica-se pelos altos índices no Bloco Renda, em que detém o segundo melhor desempenho do Estado (0,913), enquanto os Blocos Educação (0,829) e Saúde (0,909) figuram na sexta e 12.ª colocações respectivamente.

O segundo colocado de 2016 foi o Município de Aratiba, no norte do Estado, com um índice total apurado de 0,870, saltando da quarta posição que ocupava em 2015 (0,860). Embora tenha mantido níveis, no Bloco Renda e Saúde, similares a 2015, Aratiba conquistou posições graças aos melhores indicadores do Bloco Educação, em que pulou do 47.º para o quinto lugar na lista de melhores resultados, partindo do índice de 0,791 em 2015 para o de 0,834 em 2016. Dentre os indicadores que constituem o índice final, destaca-se a excelente marca de 99,2% de taxa de matrícula na educação infantil, alcançada pelo Município no ano de 2016.

Entre os piores desempenhos de 2016, a tendência repete 2015, apenas alterando levemente a ordem os municípios menos desenvolvidos do RS. No ano mais recente, Alvorada caiu uma posição para assumir o último posto, o 497.º lugar, com um índice total de 0,572. Enquanto isso, Dom Feliciano, que, em 2015, figurava na última colocação, logrou ampliar seu índice de 0,567 para 0,589 e, com isso, subir uma posição, passando agora para 496.º. Mais uma vez, o indicador que se destaca é a taxa de matrícula na educação infantil, que o Município conseguiu ampliar de 56% em 2015 para 89% em 2016.

Educação nos municípios

Entre os municípios com os maiores índices no Bloco Educação, **Picada Café**, na região das Hortênsias, manteve-se no topo pelo segundo ano consecutivo, o que ocorre pela sexta vez na série de 10 anos do Idese, com índice de 0,848. Seu desempenho é calcado na liderança no sub-bloco educação infantil (0,965), o que significa estarem quase todas as crianças de quatro e cinco matriculadas. O Município está na segunda colocação do sub-bloco ensino fundamental (0,886), o que indica os melhores desempenhos nos anos iniciais e finais avaliados pelo Saeb, além de apresentar um excelente índice no sub-bloco ensino médio, de 0,972, também calcado na quase totalidade da estimativa de jovens de 15 a 17 anos matriculados em escolas (Tabela 3).

Tabela 3

Ranking municipal dos cinco melhores índices do Bloco Educação do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) no RS – 2016

| RANKING DOS MUNICÍPIOS | BLOCO EDUCAÇÃO |
|--------------------------|----------------|
| 1. Picada Café | 0,848 |
| 2. Tucunduva | 0,846 |
| 3. Veranópolis | 0,841 |
| 4. Campinas do Sul | 0,841 |
| 5. Aratiba | 0,834 |

Fonte: SEPLAG/DEE.

Renda nos municípios

Pelo segundo ano consecutivo e pela terceira vez nas últimas quatro apurações, Água Santa, no norte do Estado, apresentou o melhor desempenho no Bloco Renda, com índice de 0,937 em 2016. Entre os sub-blocos do Município, inversamente ao que ocorreu em 2015, houve uma expansão do índice de apropriação, que partiu de 0,935 para 0,963 em 2016, enquanto o índice de geração de renda retrocedeu levemente de 0,925 para 0,911.

Em segundo lugar, também repetindo 2015, está Carlos Barbosa (0,913), que lidera o *ranking* geral do Idese, em grande medida pelo desempenho no Bloco Renda, como mencionado anteriormente. Na sequência, e em ordem decrescente, Tupandi (0,904), André da Rocha (0,896) e Porto Alegre (0,887) completam os cinco municípios que lideraram o *ranking* deste bloco em 2016 (Tabela 4).

Tabela 4

Ranking municipal dos cinco melhores índices do Bloco Renda do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) no RS – 2016

| RANKING DOS MUNICÍPIOS | BLOCO RENDA |
|-------------------------|-------------|
| 1. Água Santa | 0,937 |
| 2. Carlos Barbosa | 0,913 |
| 3. Tupandi | 0,904 |
| 4. André da Rocha | 0,896 |
| 5. Porto Alegre | 0,887 |

Fonte: SEPLAG/DEE.

Saúde nos municípios

O *ranking* do Bloco Saúde, entre os municípios gaúchos, é liderado por Nova Roma do Sul, na região da Serra, que figura na ponta pelo terceiro ano consecutivo, agora, com um índice de 0,933. Observando os sub-blocos do Município, percebe-se que, embora tenha ótimos indicadores de longevidade e saúde materno-infantil, é nas condições gerais de saúde que Nova Roma do Sul se destaca, liderando com taxas de óbitos por causas evitáveis ou mal definidas bem abaixo da média, sobretudo porque esse é o sub-bloco da saúde estadual com menores níveis ao longo da série do Idese.

Logo abaixo, a segunda posição também é figura repetida, com Nova Araçá apresentando índice de 0,926, seguido de perto pelos municípios de Nova Pádua (0,924), André da Rocha (0,920) e São Jorge (0,918), que completam o *ranking* municipal deste Bloco (Tabela 5).

Tabela 5

Ranking municipal dos cinco melhores índices do Bloco Saúde do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) – 2016

| RANKING DOS MUNICÍPIOS | BLOCO SAÚDE |
|---------------------------|-------------|
| 1. Nova Roma do Sul | 0,933 |
| 2. Nova Araçá | 0,926 |
| 3. Nova Pádua | 0,924 |
| 4. André da Rocha | 0,920 |
| 5. São Jorge | 0,918 |

Fonte: SEPLAG/DEE.

Municípios por faixa de população

Pelas estimativas populacionais do Rio Grande do Sul, 20 municípios têm população superior a 100 mil habitantes. Em 2016, quatro desses municípios apresentaram altos índices de desenvolvimento socioeconômico medido pelo Idese, um a menos do que em 2015. Além de Bento Gonçalves (0,827), Porto Alegre (0,812), Santa Cruz do Sul (0,810) e Caxias do Sul (0,802), o Município de Erechim, que, em 2015, figurava entre aqueles com índice elevado (0,811), apresentou um recuo no último ano da série, marcando 0,798.

Na mais baixa colocação geral de 2016, Alvorada repete também sua pior classificação entre os municípios desse porte no Estado (Tabela 6).

Tabela 6

Ranking dos municípios com mais de 100.000 habitantes, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) total, e seus blocos, no RS – 2016

| RANKING DOS MUNICÍPIOS | IDESE | BLOCO EDUCAÇÃO | BLOCO RENDA | BLOCO SAÚDE |
|----------------------------|-------|----------------|-------------|-------------|
| 1. Bento Gonçalves | 0,827 | 0,772 | 0,816 | 0,893 |
| 2. Porto Alegre | 0,812 | 0,719 | 0,887 | 0,829 |
| 3. Santa Cruz do Sul | 0,810 | 0,772 | 0,821 | 0,837 |
| 4. Caxias do Sul | 0,802 | 0,740 | 0,785 | 0,880 |
| 5. Erechim | 0,798 | 0,770 | 0,775 | 0,850 |
| 6. Passo Fundo | 0,766 | 0,687 | 0,783 | 0,827 |
| 7. Santa Maria | 0,757 | 0,748 | 0,693 | 0,829 |
| 8. Guaíba | 0,748 | 0,699 | 0,753 | 0,793 |
| 9. Novo Hamburgo | 0,748 | 0,714 | 0,721 | 0,811 |
| 10. Canoas | 0,737 | 0,659 | 0,773 | 0,779 |
| 11. Cachoeirinha | 0,735 | 0,682 | 0,699 | 0,823 |
| 12. São Leopoldo | 0,735 | 0,720 | 0,710 | 0,775 |
| 13. Rio Grande | 0,718 | 0,694 | 0,701 | 0,760 |
| 14. Bagé | 0,714 | 0,705 | 0,644 | 0,795 |
| 15. Gravataí | 0,711 | 0,653 | 0,667 | 0,812 |
| 16. Pelotas | 0,701 | 0,720 | 0,654 | 0,728 |
| 17. Sapucaia do Sul | 0,681 | 0,674 | 0,562 | 0,806 |
| 18. Uruguaiana | 0,665 | 0,693 | 0,580 | 0,721 |
| 19. Viamão | 0,634 | 0,649 | 0,501 | 0,752 |
| 20. Alvorada | 0,572 | 0,502 | 0,458 | 0,755 |

Fonte: SEPLAG/DEE.

Quando considerados os Blocos do Idese, Santa Cruz do Sul (0,772), Bento Gonçalves (0,772) e Erechim (0,770) obtiveram as três primeiras colocações em Educação; Porto Alegre (0,887), Santa Cruz do Sul (0,821) e Bento Gonçalves (0,816) lideram no Bloco Renda; enquanto Bento Gonçalves (0,893), Caxias do Sul (0,880) e Erechim (0,850) lideram em Saúde (Tabela 7).

Tabela 7

Ranking dos municípios com mais de 100.000 habitantes, por Bloco do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), no RS – 2016

| a) Educação | |
|-------------------------------|----------------|
| <i>RANKING DOS MUNICÍPIOS</i> | BLOCO EDUCAÇÃO |
| 1. Santa Cruz do Sul | 0,772 |
| 2. Bento Gonçalves | 0,772 |
| 3. Erechim | 0,770 |
| b) Renda | |
| <i>RANKING DOS MUNICÍPIOS</i> | BLOCO RENDA |
| 1. Porto Alegre | 0,887 |
| 2. Santa Cruz do Sul | 0,821 |
| 3. Bento Gonçalves | 0,816 |
| c) Saúde | |
| <i>RANKING DOS MUNICÍPIOS</i> | BLOCO SAÚDE |
| 1. Bento Gonçalves | 0,893 |
| 2. Caxias do Sul | 0,880 |
| 3. Erechim | 0,850 |

Fonte: SEPLAG/DEE...

Em uma faixa populacional abaixo, a Tabela 8 elenca os cinco melhores desempenhos entre 87 municípios que possuíam, em 2016, população estimada entre 20.000 e 100.000 habitantes, segundo o Idese total. Carlos Barbosa (0,884), líder geral do Idese, pertence a essa categoria, seguido de Veranópolis (0,848), Garibaldi (0,838), Ijuí (0,828) e Farroupilha (0,823).

Tabela 8

Ranking dos municípios entre 20.000 e 100.000 habitantes, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) total, e seus blocos, no RS – 2016

| <i>RANKING DOS MUNICÍPIOS</i> | IDESE | BLOCO EDUCAÇÃO | BLOCO RENDA | BLOCO SAÚDE |
|-------------------------------|-------|----------------|-------------|-------------|
| 1. Carlos Barbosa | 0,884 | 0,829 | 0,913 | 0,909 |
| 2. Veranópolis | 0,848 | 0,841 | 0,822 | 0,881 |
| 3. Garibaldi | 0,838 | 0,778 | 0,861 | 0,874 |
| 4. Ijuí | 0,828 | 0,776 | 0,846 | 0,861 |
| 5. Farroupilha | 0,823 | 0,810 | 0,775 | 0,883 |

Fonte: SEPLAG/DEE.

No estrato seguinte (Tabela 9), destacam-se os cinco municípios mais bem classificados que, em 2016, apresentaram população estimada entre 5.000 e 20.000 habitantes, de um total de 164 pertencentes a esta categoria. Destaca-se, como no *ranking* geral, o Município de Aratiba (0,870), que é seguido à distância por Nova Bassano (0,838), Picada Café (0,832), Rondinha (0,828) e Selbach (0,827).

Tabela 9

Ranking dos municípios entre 5.000 e 20.000 habitantes, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) total, e seus blocos, no RS – 2016

| RANKING DOS MUNICÍPIOS | IDESE | BLOCO EDUCAÇÃO | BLOCO RENDA | BLOCO SAÚDE |
|-------------------------------|--------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
| 1. Aratiba | 0,870 | 0,834 | 0,870 | 0,905 |
| 2. Nova Bassano | 0,838 | 0,750 | 0,863 | 0,899 |
| 3. Picada Café | 0,832 | 0,848 | 0,777 | 0,873 |
| 4. Rondinha | 0,828 | 0,808 | 0,779 | 0,899 |
| 5. Selbach | 0,827 | 0,734 | 0,867 | 0,881 |

Fonte: SEPLAG/DEE.

Por fim, entre os 226 municípios gaúchos com menos de cinco mil habitantes, em 2016, Nova Araçá (0,865) conquistou o primeiro posto no Idese total, desbancando Água Santa (0,862), que ocupava essa posição em 2015. Ambos são seguidos por Ipiranga do Sul (0,848), que já figurava nesse posto em 2015, além de Colorado (0,838) e Santa Cecília do Sul (0,833) (Tabela 10).

Tabela 10

Ranking dos municípios de até 5.000 habitantes, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) total, e seus blocos, no RS – 2016

| RANKING DOS MUNICÍPIOS | IDESE | BLOCO EDUCAÇÃO | BLOCO RENDA | BLOCO SAÚDE |
|-------------------------------|--------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
| 1. Nova Araçá | 0,865 | 0,806 | 0,862 | 0,926 |
| 2. Água Santa | 0,862 | 0,765 | 0,937 | 0,883 |
| 3. Ipiranga do Sul | 0,848 | 0,815 | 0,867 | 0,860 |
| 4. Colorado | 0,838 | 0,815 | 0,852 | 0,846 |
| 5. Santa Cecília do Sul | 0,833 | 0,773 | 0,814 | 0,913 |

Fonte: SEPLAG/DEE.

Coredes

Os índices apurados para os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) permitem uma visão regional mais ampla do território gaúcho. Entre as 28 regiões, apenas dois Coredes apresentaram índices de desenvolvimento altos pelo Idese: Serra (0,815) e Noroeste Colonial (0,814). Por outro lado, com exceção do Corede Litoral (0,710), cujas características sazonais são muito particulares, Campanha (0,712), Jacuí-Centro (0,703), Sul (0,698), Fronteira-Oeste (0,696) e Centro-Sul (0,691) apresentaram os piores desempenhos regionais e constituem, geograficamente, a quase totalidade do que historicamente se convencionou chamar de Metade Sul do RS, cujos problemas socioeconômicos persistem por décadas (Tabela 11).

Tabela 11

Ranking dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) total, e seus blocos, no RS – 2016

| RANKING DOS COREDES | IDESE | BLOCO EDUCAÇÃO | BLOCO RENDA | BLOCO SAÚDE |
|--|--------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
| 1. Serra | 0,815 | 0,765 | 0,793 | 0,886 |
| 2. Noroeste Colonial | 0,814 | 0,755 | 0,825 | 0,861 |
| 3. Norte | 0,791 | 0,768 | 0,747 | 0,858 |
| 4. Alto Jacuí | 0,790 | 0,752 | 0,794 | 0,824 |
| 5. Vale do Taquari | 0,783 | 0,758 | 0,726 | 0,864 |
| 6. Produção | 0,778 | 0,721 | 0,776 | 0,837 |
| 7. Fronteira Noroeste | 0,774 | 0,767 | 0,720 | 0,835 |
| 8. Rio da Várzea | 0,770 | 0,725 | 0,710 | 0,876 |
| 9. Metropolitano do Delta do Jacuí | 0,766 | 0,676 | 0,809 | 0,813 |
| 10. Nordeste | 0,764 | 0,714 | 0,720 | 0,859 |
| 11. Vale do Caí | 0,764 | 0,731 | 0,711 | 0,850 |
| 12. Central | 0,755 | 0,737 | 0,703 | 0,826 |
| 13. Hortênsias | 0,755 | 0,714 | 0,704 | 0,847 |
| 14. Vale do Rio dos Sinos | 0,746 | 0,716 | 0,720 | 0,801 |
| 15. Vale do Rio Pardo | 0,745 | 0,717 | 0,696 | 0,821 |
| 16. Médio Alto Uruguai | 0,744 | 0,726 | 0,654 | 0,852 |
| 17. Missões | 0,742 | 0,723 | 0,691 | 0,811 |
| 18. Celeiro | 0,738 | 0,720 | 0,649 | 0,846 |
| 19. Vale do Jaguarí | 0,736 | 0,743 | 0,635 | 0,831 |
| 20. Alto da Serra do Botucaraí | 0,732 | 0,717 | 0,660 | 0,820 |
| 21. Paranhana-Encosta da Serra | 0,729 | 0,716 | 0,656 | 0,816 |
| 22. Campos de Cima da Serra | 0,717 | 0,641 | 0,705 | 0,807 |
| 23. Campanha | 0,712 | 0,700 | 0,640 | 0,795 |
| 24. Litoral | 0,710 | 0,713 | 0,611 | 0,805 |
| 25. Jacuí-Centro | 0,703 | 0,691 | 0,634 | 0,783 |
| 26. Sul | 0,698 | 0,689 | 0,646 | 0,758 |
| 27. Fronteira Oeste | 0,696 | 0,705 | 0,613 | 0,770 |
| 28. Centro-Sul | 0,691 | 0,682 | 0,588 | 0,803 |

Fonte: SEPLAG/DEE.